

SEMAPA - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10.º, Lisboa

Capital Social: 118.332.445 Euros

N.º Pessoa Colectiva e matrícula na C.R.C. de Lisboa: 502593130

INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

COMUNICADO

INFORMAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DE 2008

O exercício de 2008 fica marcado pela recessão económica global e pela incerteza sobre sua magnitude e duração.

Neste contexto, o desempenho do Grupo Semapa foi positivo, o que se reflectiu no **resultado líquido consolidado atribuível a Accionistas da Semapa de 106,3 milhões de euros** e num **EPS (“Earnings per Share”) de 90 cêntimos por acção**.

O **EBITDA total** e o **EBITDA recorrente** cifraram-se em **356,2** e **339,7** milhões de euros respectivamente, e o **endividamento líquido**, de **1.086,0** milhões de euros, registou um aumento de 22,3% face ao final de 2007, o que reflecte a concretização do plano de investimentos em curso no Grupo.

A actividade em 2008 evidencia, não só o processo de consolidação nas duas áreas de negócio onde o Grupo desenvolve a sua actividade – **Papel e Pasta de Papel e Cimentos e seus Derivados**, mas também a entrada numa nova área emergente e em forte expansão – **Ambiente** – através da aquisição do **Grupo ETSA**.

Apesar da actual situação económica adversa, o Grupo registou um aumento de **291 Colaboradores** com a inclusão do Grupo ETSA no perímetro de consolidação e com a contratação de novos colaboradores por parte do Grupo Portucel Soporcel.

A Semapa optou por incluir o Grupo ETSA no segmento Holdings tendo em consideração (i) a sua integração nas demonstrações financeiras do Grupo Semapa com efeitos a partir de 1 de Outubro de 2008 (uma vez que a aquisição desse Grupo ocorreu nesse período) e (ii) devido à sua actual dimensão quando comparada com as outras duas áreas de negócio do Grupo Semapa – Papel e Pasta e Cimentos e seus Derivados.

Quadro de Indicadores Económico Financeiros Consolidados (IFRS)

IFRS (valores em milhões de euros)	Dez 08	Dez 07	Δ% 08/07
Volume de Negócios	1.441,7	1.435,4	0,4%
Outros Proveitos	82,4	55,1	49,5%
Gastos e Perdas	(1.167,9)	(1.057,8)	-10,4%
EBITDA Total	356,2	432,7	-17,7%
EBITDA Recorrente	339,7	406,1	-16,4%
Amortizações e perdas por imparidade	(124,2)	(116,8)	-6,3%
Provisões (reforços e reversões)	(15,1)	(12,5)	-20,7%
EBIT	216,9	303,3	-28,5%
Resultados Financeiros Líquidos	(55,7)	(58,0)	3,8%
Resultados Antes de Impostos	161,2	245,3	-34,3%
Impostos sobre Lucros	(23,8)	(83,8)	71,6%
Lucros retidos do Exercício	137,4	161,5	-14,9%
Atribuível a Accionistas da Semapa	106,3	122,0	-12,8%
Atribuível a Interesses Minoritários	31,0	39,5	-21,5%
Cash-Flow	276,7	290,9	-4,9%
Margem EBITDA (% vol. negocios)	24,7%	30,1%	
Margem EBITDA Recorrente (% vol. negocios)	23,6%	28,3%	
Margem EBIT (% vol. negocios)	15,0%	21,1%	
Activo Líquido Total	3.280,5	3.257,1	0,7%
Capitais Próprios (antes de IM)	821,3	745,8	10,1%
Dívida Líquida	1.086,0	887,9	22,3%

Notas:

- EBITDA Total = resultado operacional + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões
- Dívida líquida = dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + dívida remunerada corrente (incluindo dívida a accionistas) – caixa e seus equivalentes; em conformidade com o normativo IFRS
- Cash-Flow = Lucros retidos do exercício + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões
- A participação financeira de 51% detida pelo Grupo Semapa na Secil é consolidada pelo método proporcional

Contribuição por segmentos de Negócio (IFRS)

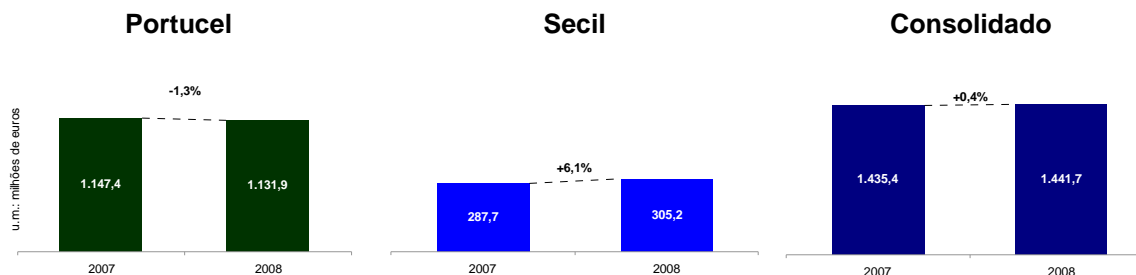
(Valores em milhões de euros)	Papel e Pasta	Cimentos	Holdings e Ambiente	Consolidado
Volume de Negócios	1.131,9	305,2	4,6	1.441,7
EBITDA Total	271,7	80,0	4,5	356,2
EBITDA Recorrente	271,7	79,7	(11,6)	339,7
Amortizações e perdas por imparidade	(101,9)	(21,6)	(0,6)	(124,2)
Provisões (reforços e reversões)	(13,5)	(1,1)	(0,5)	(15,1)
EBIT	156,3	57,2	3,4	216,9
Resultados Financeiros Líquidos	(19,6)	(3,5)	(32,7)	(55,7)
Resultados Antes de Impostos	136,6	53,8	(29,2)	161,2
Impostos sobre Lucros	(23,8)	(12,5)	12,6	(23,8)
Lucros retidos do Exercício	112,8	41,2	(16,6)	137,4
Atribuível a Accionistas da Semapa	85,7	37,4	(16,8)	106,3
Atribuível a Interesses Minoritários	27,1	3,9	0,1	31,0
Cash-Flow	228,3	64,0	(15,6)	276,7
Margem EBITDA (% Vol. Negócios)	24,0%	26,2%	-	24,7%
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Negócios)	24,0%	26,1%	-	23,6%
Margem EBIT (% Vol. Negócios)	13,8%	18,8%	-	15,0%
Activo Líquido Total	2.489,4	492,7	298,4	3.280,5
Dívida Líquida	480,4	63,6	541,9	1.086,0

Notas:

- Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados.
- Os valores constantes da Demonstração de Resultados Consolidada relativos ao Grupo ETSA integradas no segmento Holdings e Ambiente, referem-se ao período compreendido entre Outubro e Dezembro de 2008, já que a aquisição foi efectuada a 15 de Outubro de 2008.

Volume de Negócios Consolidado: 1.441,7 milhões de euros

O valor de **1.441,7 milhões de euros** representa um crescimento de **2,1 milhões de euros** face ao valor registado no exercício de 2007. Para este valor de volume de negócios contribuíram:



- Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL)

O contributo do volume de negócios do Grupo Portucel Soporcel no ano de 2008 atingiu **1.131,9 milhões de euros**, registando uma redução de 1,3% face ao exercício de 2007. A razão deste decréscimo deveu-se, essencialmente, ao arrefecimento da procura mundial nos mercados de pasta e de papel e à redução do nível geral dos preços de pasta de eucalipto (BEKP) em cerca de 30% no terceiro trimestre do ano de 2008.

Apesar deste enquadramento menos favorável, as vendas totais de papel registaram um valor sensivelmente idêntico ao de 2007, uma vez que a redução de 1,3% no volume foi praticamente compensada por um aumento do preço médio de venda (+1,2%).

O valor total das vendas deste segmento representou cerca de 71% do volume total de negócios do Grupo Portucel Soporcel.

No negócio de pasta, o valor das vendas decresceu 5,5% em termos homólogos, como resultado do efeito combinado de uma redução de 6,6% das quantidades vendidas e de um aumento de 1,2% do preço médio.

O volume de negócios de pasta teve uma contribuição de 21% para o volume global de negócios do Grupo Portucel Soporcel.

Os restantes 8% do volume de negócios do Grupo Portucel Soporcel foram gerados pela área da energia e outros serviços.

- Cimentos e Derivados (Grupo SECIL)

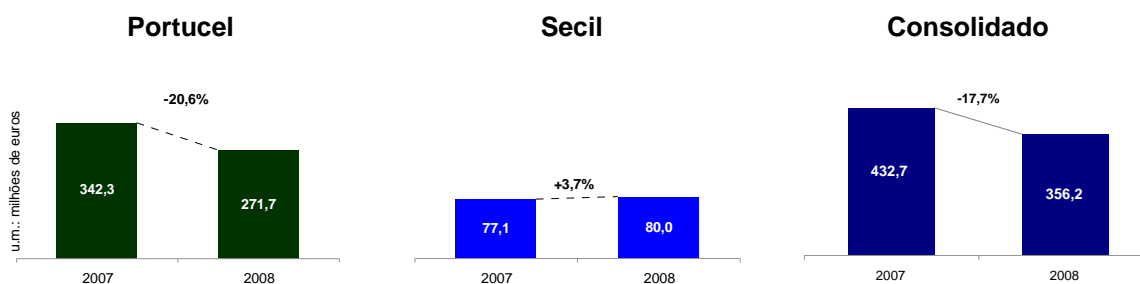
O contributo do volume de negócios acumulado do Grupo Secil no exercício de 2008 atingiu **305,2 milhões de euros** e representou um acréscimo de 6,1% face ao ano anterior, que se explica fundamentalmente pelo contributo das unidades de negócio de Cimentos em Portugal, Tunísia e Angola.

Salientamos contudo que o consumo de cimento no mercado nacional em 2008 decresceu 7,5% relativamente a 2007, resultante da recessão prolongada em que se encontra o sector da construção civil desde o ano de 2002, com maior incidência na vertente residencial.

- Holdings e Ambiente (Semapa SGPS, suas sub-holdings instrumentais e Grupo ETSA)

O contributo do volume de negócios acumulado das Holdings e Ambiente no exercício de 2008 atingiu **4,6 milhões de euros** em resultado da integração no perímetro de consolidação do Grupo Semapa das demonstrações financeiras do Grupo ETSA dos últimos três meses do exercício de 2008.

EBITDA Consolidado: 356,2 milhões de euros, dos quais 339,7 milhões de euros revestem-se de natureza recorrente



- Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL)

O EBITDA total acumulado da Portucel Soporcel contribuiu com **271,7 milhões de euros**, o que traduz uma redução de 20,6% face ao exercício de 2007. Para além do já mencionado arrefecimento da procura mundial nos mercados de pasta e papel, os resultados do Grupo Portucel Soporcel foram fortemente afectados pela persistência dos custos muito elevados nas matérias-primas (tendo a madeira de eucalipto registado aumentos superiores a 30% no mercado nacional e os produtos químicos agravamentos nos preços na ordem dos 10%), outros combustíveis e nas operações logísticas.

- Cimentos e Derivados (Grupo SECIL)

O EBITDA total acumulado da Secil contribuiu com **80,0 milhões de euros**, o que traduz um crescimento de 3,7% face ao mesmo período de 2007, e que resultou da boa performance da unidade de negócios Cimento em Portugal e em Angola, num enquadramento em que as actividades do Grupo Secil foram severamente afectadas pelo valor elevado atingido pelos combustíveis térmicos e pelos fretes marítimos e rodoviários.

Em termos de EBITDA recorrente, atingiu-se o valor de **79,7 milhões de euros**, equivalente a um crescimento em termos homólogos na ordem dos 3,7%.

- Holdings e Grupo ETSA (Semapa SGPS, suas sub-holdings instrumentais e Ambiente)

O EBITDA total acumulado ascendeu a **4,5 milhões de euros**, o que corresponde a uma redução em termos homólogos de 66,0%.

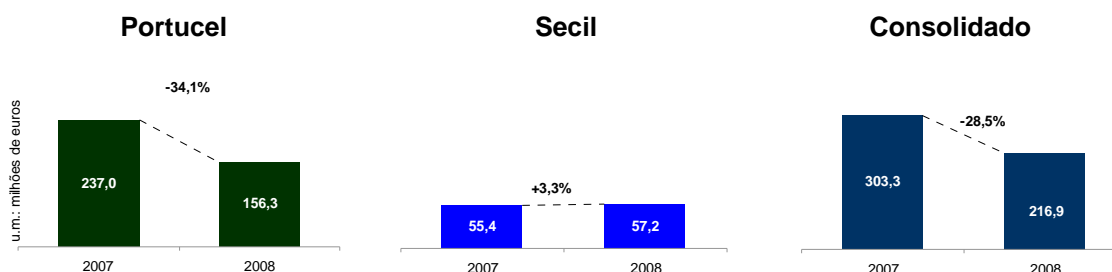
Esta redução do EBITDA total acumulado é explicada pelo facto de, em 2008, o EBITDA total ter sido positivamente afectado por ajustes contratuais estabelecidos entre os accionistas da Secil (CRH e Semapa), no valor de 16,1 milhões de euros, enquanto que, no exercício de 2007, o EBITDA do ano tinha sido positivamente influenciado pela mais valia obtida com a alienação das acções da EDP no valor de 26,2 milhões de euros.

O EBITDA recorrente é negativo, no montante de **-11,6 milhões de euros**, que reflecte os custos de estrutura da Semapa e das suas sub-holdings instrumentais (-12,8 milhões de euros) e o EBITDA recorrente gerado nos últimos três meses de 2008 pelo Grupo ETSA (+1,2 milhões de euros).

Margem EBITDA Consolidada: 24,7%

- Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL): margem de 24,0%, que traduz uma redução de 5,8 pontos percentuais em relação ao ano transacto.
- Cimentos e Derivados (Grupo SECIL): margem de 26,2%, i.e. ligeiramente abaixo dos níveis observados em 2007 (26,8%).

EBIT Consolidado: 216,9 milhões de euros



- Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL)

O EBIT total acumulado atingiu **156,3 milhões de euros**, o que representa um decréscimo de 34% face aos valores verificados em 2007. Esta evolução dos resultados operacionais foi negativamente influenciada por um agravamento das amortizações e depreciações resultantes da construção da nova fábrica de papel.

- Cimentos e Derivados (Grupo SECIL)

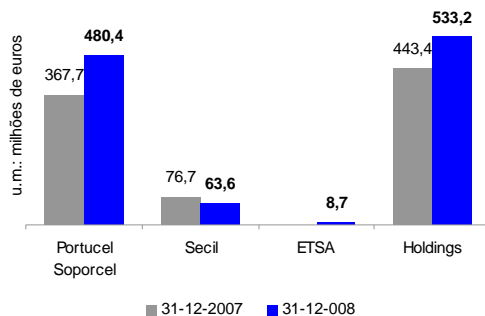
A contribuição do EBIT do Grupo Secil atingiu **57,2 milhões de euros**, o que traduz um aumento de 3,3% face aos valores acumulados em Dezembro de 2007. As razões invocadas na evolução do EBITDA explicam igualmente a evolução homóloga do EBIT.

- Holdings e Ambiente (Semapa SGPS, suas sub-holdings instrumentais e Ambiente)

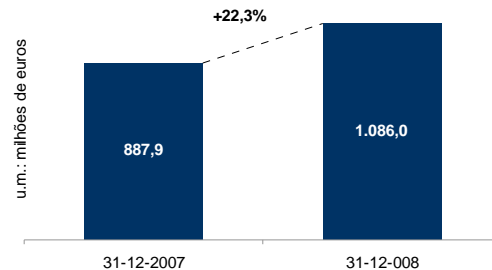
O EBIT total acumulado ascendeu a **3,4 milhões de euros**, o que representa uma redução de 68,5% face ao valor registado no período homólogo de 2007.

Dívida Líquida: 1.086,0 milhões de euros

Dívida Líquida por Segmento de Negócio



Dívida Líquida Consolidada



O nível de endividamento líquido do Grupo SEMAPA evidenciou um agravamento no valor de **198,1 milhões de euros** comparativamente ao valor registado no final de 2007, o que revela a aceleração do ritmo de investimentos em curso no Grupo sem colocar em causa a robustez financeira do Grupo.

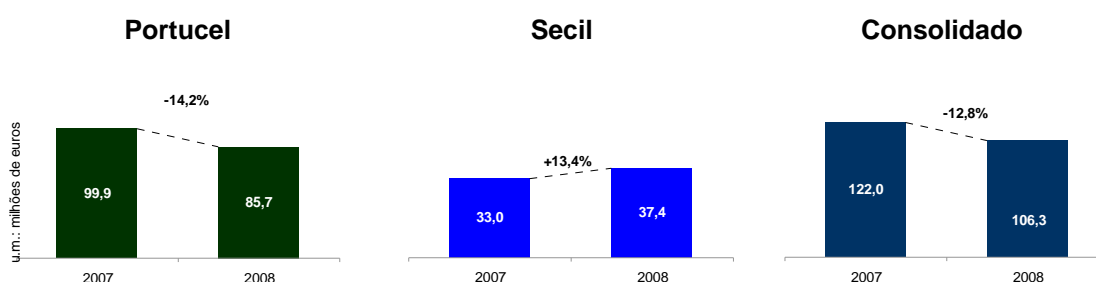
- Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL): aumento de **112,7 milhões de euros** em relação ao final do ano anterior. Tendo em consideração o facto de a Portucel ter procedido à distribuição de dividendos durante o primeiro semestre de 2008, no valor de 26,9 milhões de euros, bem como a investimentos em activos fixos no valor total de 246,9 milhões de euros, o actual nível de endividamento evidencia a forte capacidade do Grupo em gerar *cash-flow*.
- Cimentos e Derivados (Grupo SECIL): a contribuição da dívida líquida foi de **63,6 milhões de euros**, o que representou uma redução face a 31 de Dezembro de 2007, de 13,1 milhões de euros. Esta evolução favorável denota igualmente a capacidade de libertação de *cash-flow* por parte da Secil, tendo em conta que durante o exercício de 2008 concretizou investimentos num montante global de 18,6 milhões de euros e procedeu à distribuição de dividendos no montante total de 37,5 milhões de euros (19,0 milhões de euros referentes ao ano de 2007 e 18,5 milhões de euros relativo ao exercício de 2008).
- Holdings e Ambiente (Semapa SGPS, suas sub-holdings instrumentais e Grupo ETSA): no final de 2008, a dívida líquida totalizou **541,9 milhões de euros**, valor que representa um acréscimo de 98,5 milhões de euros relativamente ao final de 2007. Este aumento da dívida líquida reflecte essencialmente (i) o pagamento de dividendos (ii) os encargos financeiros e custos de estrutura (iii) a aquisição do Grupo ETSA, (iv) a integração da dívida líquida do Grupo ETSA no perímetro de consolidação do Grupo Semapa, (v) investimentos financeiros.

Resultados Financeiros: (55,7) milhões de euros

- Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL): os resultados financeiros tiveram uma evolução favorável face ao ano anterior, situando-se em **19,6 milhões de euros negativos** versus 27,5 milhões de euros negativos, beneficiando com as operações de cobertura cambial e de taxa de juro oportunamente contratadas. Os resultados financeiros de 2007 tinham sido prejudicados pelo registo de juros associados com contingências fiscais no montante de 10,4 milhões de euros, relativas ao período que decorreu de 1998 a 2003.

- Cimentos e Derivados (Grupo SECIL): a contribuição da Secil cifrou-se em **- 3,5 milhões de euros**, valor que representou uma redução de 3,6 milhões de euros face ao valor verificado em 31 de Dezembro de 2007.
- Holdings e Ambiente (Semapa SGPS, suas sub-holdings instrumentais e Grupo ETSA): apresentaram um resultado financeiro **negativo de 32,7 milhões de euros**, cerca de 9,3 milhões de euros superior ao valor verificado em 31 de Dezembro do ano transacto, dado o aumento médio do nível de endividamento e o agravamento das taxas de juro médias de referência observado durante 2008.

Resultados Líquidos Consolidados Após Interesses Minoritários: 106,3 milhões de euros



O Resultado Líquido Consolidado antes de interesses minoritários foi **137,4 milhões de euros**, dos quais são atribuíveis aos accionistas da Semapa **106,3 milhões de euros**, o que representou uma descida de 12,8% face ao valor de idêntico período do ano anterior:

- Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL): contribuiu de **85,7 milhões de euros**, valor que compara com 99,9 milhões de euros registado no ano 2007. Esta variação desfavorável é explicada pela redução do EBITDA, pese embora se tenha verificado uma melhoria dos resultados financeiros e da função impostos face ao período homólogo do ano transacto.
- Cimentos e Derivados (Grupo SECIL): a contribuição da Secil cifrou-se em **37,4 milhões de euros**, valor que representou uma melhoria de 13% face ao registado no ano de 2007, devido essencialmente ao aumento do EBITDA e à melhoria dos resultados financeiros.
- Holdings e Ambiente (Semapa SGPS, suas sub-holdings instrumentais e Grupo ETSA): contribuíram com **16,8 milhões de euros negativos**, que compara com 10,9 milhões de euros negativos em idêntico período de 2007 o que se deve em grande medida, à mais-valia de carácter não recorrente realizada com a alienação de acções da EDP ocorrida em 2007 no valor de 26,5 milhões de euros versus 16,1 milhões de euros relativo a ajustes contratuais estabelecidos entre os accionistas da Secil (CRH e Semapa) em 2008 e o agravamento anual dos encargos financeiros no corrente ano face ao período homólogo de 2007.

Perspectivas para o exercício de 2009

As perspectivas macroeconómicas para 2009 são dominadas pelos elevados níveis de incerteza quanto à magnitude e duração da actual fase descendente do ciclo económico, não apenas na área do euro e nas principais economias avançadas, como igualmente em mercados emergentes que têm mostrado sinais de maior fraqueza face ao inicialmente esperado.

Todos estes factores acentuam a já habitual incerteza quanto à evolução das taxas de câmbio.

Tendo em conta este enquadramento macroeconómico que se afigura bastante desfavorável, os resultados do Grupo Semapa não deixarão de ficar imunes aos seus efeitos adversos.

GRUPO PORTUCEL SOPORCEL

No caso do Grupo Portucel Soporcel, no que se refere aos papéis finos não revestidos deverá continuar a verificar-se uma redução da procura nos mercados maduros e um abrandamento nos mercados emergentes, apenas parcialmente atenuados por uma redução líquida da capacidade de produção instalada, como resultado do encerramento de unidades menos eficientes.

A evolução do euro face ao dólar será também determinante na evolução da actividade neste segmento, não só porque as vendas de papel em dólares já são expressivas, como também porque a evolução desta relação cambial pode afectar de forma significativa os fluxos de importação e exportação no espaço Europeu.

No mercado da pasta, as expectativas são também de um ano difícil. Ao enquadramento macroeconómico desfavorável, juntam-se alterações no próprio perfil da indústria, que já levaram a uma correcção significativa dos preços de venda da pasta.

GRUPO SECIL

A performance do Grupo Secil não deixará de reflectir as fracas perspectivas do sector da construção e das obras públicas nos diversos mercados onde opera. Em Portugal nos diversos segmentos de actuação, perspectiva-se para 2009 uma evolução negativa.

Na Tunísia estima-se uma evolução do consumo de cimento abaixo do verificado em 2008. A evolução dos resultados continua, porém, condicionada da atitude do Governo Tunisino no respeitante à liberalização dos preços.

No Líbano o mercado deverá crescer caso exista estabilidade política, embora a um ritmo mais moderado face a 2008.

Em Angola, as perspectivas de evolução do mercado de cimento permanecem favoráveis, quer ao nível do país quer ao nível da região Sul, mercado natural da Secil-Lobito.

Factos Subsequentes

- Aquisição de cerca de 1,6 milhões de acções próprias pelo Grupo Portucel Soporcel, representativas de 0,20% do capital social da Portucel SA.
- A Semapa SL foi já notificada da decisão do Tribunal de primeira instância relativa à matéria de facto na acção interposta contra diversas sociedades dos Grupos Teixeira Duarte, BCP e Lafarge, relativa à violação da obrigação de lançamento de uma OPA obrigatória sobre acções da Cimpor. Aquela decisão foi desfavorável aos interesses da Semapa.
- Quando da venda de 49% do capital social da Secil à Beton Catalan (Grupo CRH) em 2004, ficou acordado que o preço de venda poderia vir a variar em resultado da ocorrência de determinados eventos futuros dos quais viessem a derivar benefícios económicos para o Grupo em resultado de factos anteriores à venda.

Uma das matérias em apreciação prendia-se com o processo de indemnização do Estado Angolano ao Grupo Secil já divulgado em relatórios anteriores. A Secil foi titular de um conjunto de activos em Angola que foram objecto de um processo de nacionalização no período compreendido entre 1975 e 1987. Em 1996, o Estado Angolano reconheceu que a Secil era credora no montante de cerca de USD 50 milhões, montante este que veio a ser pago posteriormente através da atribuição de obrigações do tesouro Angolano ao Grupo Secil, com maturidade em 2008 e 2009.

Os factores condicionantes do reconhecimento deste benefício obtido na sequência da indemnização mencionada foram resolvidos tendo sido acordado o pagamento de um montante de cerca de USD 18 milhões, por parte da Beton Catalan (Grupo CRH) à Semapa, correspondente a 49% de parte da dívida dos USD 50 milhões deduzida de despesas e custos incorridos.

- Encontrava-se igualmente pendente de resolução à data da venda o processo relativo ao crédito fiscal à internacionalização, no montante de Euros 5.985.575, a que a Secil se candidatou no âmbito da aquisição da Société des Ciments de Gabes, em 2000, e que havia sido recusado pela administração fiscal portuguesa. No decurso de 2008, o Tribunal Administrativo – Fiscal de Almada veio a julgar procedente a acção interposta pela Secil tendo a administração fiscal portuguesa já procedido ao reembolso do benefício relativo aos exercícios de 2000, 2001, 2002 e 2004 faltando apenas o correspondente aos exercício de 2003 e 2005. Deste modo, foi igualmente acordado entre as partes a restituição de 49% do referido benefício por parte da Beton Catalan à Semapa.

Em face do exposto, no exercício de 2008, a Semapa procedeu ao recálculo da mais valia da venda de 49% do capital social da Secil, influenciando positivamente os resultados em 16,1 milhões de euros, à semelhança do que foi efectuado em 2006 e 2007, por forma a acomodar estas duas situações. Salienta-se que o pagamento destes montantes ocorreu já no exercício de 2009.

Lisboa, 10 de Março de 2009

A Administração